



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM HISTORIA
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

EMENTA DE DISCIPLINA

Processo nº 23096.054670/2023-24

CULTURA HISTÓRICA, MEMÓRIA E USOS DO PASSADO

Professor: Eduardo Roberto Jordão Knack Carga Horária: 60hrs

Professor: Bruno Rafael de Albuquerque Gaudêncio

E-mail: eduardo.roberto@professor.ufcg.edu.br

Ementa: A disciplina procura explorar como as sociedades se apropriam, apreendem, interpretam, divulgam e representam o passado. Objetiva debater como as experiências com o tempo (passado, presente e futuro), com a historicidade, são tratadas e difundidas em diferentes manifestações, não apenas na apropriação formal da história, como também nas informais (apropriação pública do passado pelas mídias, por exemplo). Para isso, explora a cultura histórica, conceito trabalhado em relação com outros, como consciência histórica e memória social.

Objetivo: explorar as relações entre cultura histórica, memória e os usos do passado, envolvendo possibilidades de aprendizagem, tensões, disputas, tensões e conflitos para além do lugar formal da História.

Objetivos específicos:

- Esclarecer o conceito de cultura histórica, consciência histórica e educação histórica;
- Debater diferentes compreensões do conceito de memória em sua articulação/diferenciação com a história;
- Explorar apropriações e usos do passado em diferentes mídias/suportes, problematizadas a partir da bibliografia indicada;
- Proporcionar espaço para um seminário de apresentação e debates da bibliografia relacionada, envolvendo também experiências e interesses de pesquisa dos mestrandos e mestrandas;
- Possibilitar um quadro de referências, temas e fontes para produção de um artigo sobre possíveis relações entre cultura histórica, memória e história.

Conteúdo programático: Unidade I: cultura histórica, problemas e desafios contemporâneos da História. Unidade II: relações entre memória social e suas representações, história e os usos/problemas na dimensão pública.

Metodologia: A disciplina será organizada a partir de seminário, envolvendo leitura e apresentação da bibliografia indicada no cronograma para o debate coletivo. O foco são as apresentações dos textos indicados, mas articulações com outras experiências/leituras são bem-vindas (da bibliografia da disciplina e/ou dos projetos de pesquisa). A apresentação dos textos envolve uma leitura criteriosa, observando as principais ideias, problemas e conceitos de cada autora, bem como um comentário crítico sobre a referência para o debate.

Além dos seminários, são indicados também outras referências/recursos didáticos que devem ser lidos/assistidos por todos, entendidos como fontes de pesquisa para serem problematizados a partir das leituras.

Avaliação: apresentação das referências indicadas no cronograma (peso 10,0); resumo da leitura

designada para apresentação em seminário (peso 10,0); a produção de um artigo envolvendo as leituras realizadas na disciplina (peso 10,0).

Referências:

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. O tecelão dos tempos: novos ensaios de teoria da História. São Paulo: Intermeios, 2019.
- ARAÚJO, Valdeí Lopes de. O direito à história: o(a) historiador(a) como curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída. In: GUIMARÃES, Gésica; BRUNO, Leonardo; PEREZ, Rodrigo. (orgs.). Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.
- ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.
- BARROS, José D'Assunção. Seis desafios para a Historiografia do Novo Milênio. Petrópolis: Vozes, 2019.
- CANDAUI, Joël. Antropologia da memória. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.
- CANDAUI, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2012.
- CATROGA, Fernando. Nação, mito e rito: religião civil e comemoracionismo (EUA, França e Portugal). Fortaleza: Edições NUDOC/Museu do Ceará, 2005.
- CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CERRI, Luis Fernando. Interfaces entre cultura histórica e cultura política. In: Topoi, Rio de Janeiro, v.22, n.46, 2021.
- COLACRAI, Pablo. Releyendo a Maurice Halbwachs. Una revisión del concepto de memoria colectiva". In: La Trama de la Comunicación, v.14, 2010.
- CONNERTON, Paul. Seven types of forgetting. In: Memory Studies, 1; 59. 2008.
- D'SALETE, Marcelo. Angola Janga: uma história de Palmares. São Paulo: Veneta, 2017.
- D'SALETE, Marcelo. Cumbe. 2.ed. São Paulo: Veneta, 2018.
- D'SALETE, Marcelo. Mukanda Tiodora. São Paulo: Veneta, 2022.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. São Paulo: Editora 34, 2017.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens apesar de tudo. São Paulo: Editora 34, 2020.
- FOLMAN, Ari; POLONSKY, David. Valsa com Bashir. Porto Alegre: LP&M, 2009.
- FOLMAN, Ari; POLONSKY, David. O diário de Anne Frank. 12.ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; IPHAN, 1996.
- HALBWACHS, Maurice. Los marcos sociales de la memoria. Rubí (Barcelona): Anthropos Editorial; Concepción: Universidad de la Concepción; Caracas: Universidad Central de de Venezuela, 2004.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
- HARTOG, Françoise. Tempo e Patrimônio. In: Varia História, v.22, n.36, 2006.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- HELLER, Agnes. Uma teoria da história. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1993.
- HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- HUYSSSEN, Andreas. En busca del futuro perdido. Cultura y memoria en tiempos de globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina S.A., 2007.
- KNACK, Eduardo Roberto Jordão. Navegando pelo Léthê: nas margens do esquecimento. In: KNACK, Eduardo Roberto Jordão, et. Al. (orgs.). Memória e Patrimônio: tramas do contemporâneo. Porto Alegre: Casaletas, 2019.
- KNACK, Eduardo Roberto Jordão; FERREIRA, Maria Letícia Mazzucchi. Shimon Attie e a série "The writing on the wall" – contramonumento e regime de historicidade. In: Sillogés, v.3, n.2, 2020.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. In: Educar, Curitiba, Especial, 2006.
- NORA, Pierre. Entre memória e história A problemática dos lugares. In: Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, n.10, 1993.
- OAKESHOTT, Michael. Sobre História & Outros Ensaio. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2003.
- PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. (orgs.). Novos combates pela história: desafios – ensino.

São Paulo: Contexto, 2021.

POLLAK, Michel. Memória, Esquecimento, silêncio. In: Estudos históricos, vol.2, n.3, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.

POULOT, Dominique. Cultura, história, valores patrimoniais e museus. In: Varia História, v.27, n.46, 2011.

REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

REIS, José Carlos. O entrecruzamento entre narrativa histórica e narrativa de ficção. In: APOLINÁRIO, Juciene Ricarte; SOUZA, Antonio Clarindo Barbosa de. (orgs.). Diálogos interdisciplinares entre fontes documentais e pesquisa histórica. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

RIEGL, Alois. O Culto Moderno dos Monumentos: a sua essência e a sua origem. São Paulo: Perspectiva, 2014.

ROBIN, Régine. A memória saturada. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.

ROCHA, Helenice. A presença do passado na aula de história. In: MAGALHÃES, Marcelo; et. al. (orgs.). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. (orgs.). O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo. (orgs.). Em defesa do ensino de história: a democracia como valor. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

RÜSEN, Jörn. Experiência, interpretação orientação: as três dimensões da aprendizagem histórica. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; REXENDE, Estevão de. (orgs.). Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

RÜSEN, Jörn. Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã. Petrópolis: Vozes, 2014.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. Cultura histórica e aprendizagem histórica. In: Revista NUPEM, v.6, n.10, 2014.

RÜSEN, Jörn. O que é Cultura Histórica? Reflexões sobre uma nova maneira de abordar a História. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; MARTINS, Estevão de Resende. (orgs.). Jörn Rüsen: contribuições para uma teoria da didática da história. Curitiba: W.A. Editores Ltda., 2016.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras: Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SPIEGELMAN, Art. Maus: a história de um sobrevivente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

STURKEN, Marita. The Wall, the screen and the image: The Vietnam Veterans Memorial. In: MIRZOEFF, Nicholas. (ed.). The visual culture reader. 2. ed. New York: Routledge, 2002.

TEDESCO, João Carlos. Passado e presente em interfaces: introdução à análise sócio-histórica da memória. Passo Fundo: EdUPF; Xanxerê Ed. UNOESC; Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2011.

TRAVERSO, Enzo. O passado, modos de usar: história, memória e política. Lisboa: Edições Unipop, 2012.

TURIN, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades. In: Tempo, v.24, n.2, 2018.

Cronograma:

UNIDADE I – Cultura histórica

Apresentação do programa

O trabalho do historiador e a consciência histórica: considerações iniciais

TOSH, John. A busca da história: objetivos, métodos e as tendências no estudo da história moderna. p.15-68.

BARROS, José D'Assunção. Seis desafios para a Historiografia do Novo Milênio. Petrópolis: Vozes, 2019.

Funções do saber histórico e problemas contemporâneos

RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. p.85-133.

TURIN, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades. In: Tempo, v.24, n.2, 2018.

Cultura histórica, experiência e interpretação

RÜSEN, Jörn. O que é Cultura Histórica? Reflexões sobre uma nova maneira de abordar a História.

In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; MARTINS, Estevão de Resende. (orgs.). Jörn Rüsen: contribuições para uma teoria da didática da história. Curitiba: W.A. Editores Ltda., 2016.
RÜSEN, Jörn. Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã. p.251-301.
Possibilidades de consciência histórica para além da disciplina – Histórias em Quadrinho e usos do passado

“Cumbe” e “Mukanda Tiodora”, de Marcelo D’Saete

Turma da Mônica: “Você sabia? Turma da Mônica Independência do Brasil” e “Você sabia? Turma da Mônica Abolição dos Escravos”

UNIDADE II – Memória, história e suas representações

Memória coletiva e a história

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. p.29-113.

COLACRAI, Pablo. Releyendo a Maurice Halbwachs. Una revisión del concepto de memoria colectiva”. In: La Trama de la Comunicación, v.14, 2010.

Memória, identidade e representações do passado

CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2012.

Memória saturada

ROBIN, Régine. Repetições. In: A memória saturada. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016, pp. 31-66.

BORGES, Jorge Luís. Funes, o memorioso. In: Ficções. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. (conto)

Comemorações e os lugares de memória

CATROGA, Fernando. Nação, mito e rito: religião civil e comemoracionismo (EUA, França e Portugal). Fortaleza: Edições NUDOC/Museu do Ceará, 2005.

NORA, Pierre. Entre memória e história A problemática dos lugares. In: Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, n.10, 1993.

Biografia, disputas familiares e usos do passado

GAUDÊNCIO, Bruno. Tempo da memória e do ressentimento: batalhas familiares e negociações biográficas (1990-2015). In: A invenção do cavaleiro da esperança: políticas da memória na construção biográfica de Luiz Carlos Prestes (1945-2015). Jundiaí: Paco Editorial, 2023, p.253-310.

Memória, trauma, decolonidade e usos do passado

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Introdução: os poderes do testemunho e da arte da memória na tarefa decolonial. In: A virada testemunhal e decolonial do saber histórico. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2022, pp.15-26.

KILOMBA, Grada. Máscara: colonialismo, memória, trauma e decolonização. In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. São Paulo: Codogó, 2020.

UNIDADE III – Memória e trauma social

Documento, monumento e memória traumática

DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. São Paulo: Editora 34, 2017.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens apesar de tudo. São Paulo: Editora 34, 2020. p.11-75.

Extraclasse – assistir ao filme “Filho de Saul”, de László Nemes, 2015:

<https://www.youtube.com/watch?v=A01IID1NTwY>

As possibilidades da arte na narrativa de memórias traumáticas

SPIEGELMAN, Art. Maus: a história de um sobrevivente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HUYSSSEN, Andreas. El holocausto como historieta. Una lectura de Maus de Spiegelman. In: HUYSSSEN, Andreas. En busca del futuro perdido. Cultura y memoria en tiempos de globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina S.A., 2007.

Guerras de memórias e usos públicos do passado no brasil contemporâneo

PEREIRA, Mateus. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). Varia História, Belo Horizonte, v.31, n.57. p.863-902, 2007.

BAUER, Caroline Silveira e NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário. Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia Historia, v.32, n.60, 2016.

Confraternização

